

FEVEREIRO² DE 2012
AUMENTA A TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em fevereiro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.248 mil pessoas, 137 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** elevou-se de 9,5%, em janeiro, para os atuais 10,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,2% para 7,7% e a de desemprego oculto, de 2,3% para 2,4%. A **taxa de participação** (60,0%) permaneceu estável, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Fevereiro/2011-Fevereiro/2012

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
População em Idade Ativa	36.560	37.128	37.168	40	608	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	21.875	22.278	22.308	30	433	0,1	2,0
Ocupados	19.572	20.167	20.060	-107	488	-0,5	2,5
Desempregados	2.303	2.111	2.248	137	-55	6,5	-2,4
Em Desemprego Aberto	1.684	1.598	1.721	123	37	7,7	2,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	380	333	346	13	-34	3,9	-8,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	239	180	180	0	-59	0,0	-24,7

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

2. Em fevereiro, o **nível de ocupação** diminuiu 0,5%. A redução de 107 mil postos de trabalho, associada à relativa estabilidade da força de trabalho (mais 30 mil pessoas), resultou no aumento do contingente de desempregados em 137 mil pessoas. O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.060 mil pessoas e a PEA, em 22.308 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro-).

3. A taxa de desemprego total cresceu em São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre, Salvador e Fortaleza e permaneceu estável em Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Fevereiro/2011-Fevereiro/2012

Regiões	Em porcentagem				
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Variação	
				Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
Total	10,5	9,5	10,1	6,3	-3,8
Distrito Federal	12,7	11,5	12,4	7,8	-2,4
Belo Horizonte	7,8	5,1	5,1	0,0	-34,6
Fortaleza	8,6	8,1	8,5	4,9	-1,2
Porto Alegre	7,3	6,5	7,0	7,7	-4,1
Recife	13,9	11,9	11,9	0,0	-14,4
Salvador	14,3	15,0	15,8	5,3	10,5
São Paulo	10,6	9,6	10,4	8,3	-1,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

4. O nível de ocupação diminuiu em São Paulo (-0,9%), Porto Alegre (-0,7%), Belo Horizonte (-0,6%) e Distrito Federal (-0,6%), permaneceu relativamente estável em Recife (-0,2%) e aumentou em Salvador (0,7%) e Fortaleza (0,7%).
5. Segundo setor de atividade econômica, no conjunto das regiões, o nível ocupacional reduziu-se nos **Serviços** (-140 mil postos de trabalho, ou -1,3%) e na **Indústria** (-20 mil, ou -0,7%), aumentou na **Construção Civil** (26 mil postos de trabalho, ou 1,9%) e no agregado **Outros Setores** (16 mil, ou 1,0%) e permaneceu relativamente estável no **Comércio** (11 mil, ou 0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Fevereiro/2011-Fevereiro/2012

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
Total	19.572	20.167	20.060	-107	488	-0,5	2,5
Indústria	3.052	3.034	3.014	-20	-38	-0,7	-1,2
Comércio	3.210	3.294	3.305	11	95	0,3	3,0
Serviços	10.499	10.940	10.800	-140	301	-1,3	2,9
Construção Civil (2)	1.281	1.358	1.384	26	103	1,9	8,0
Outros (3)	1.530	1.541	1.557	16	27	1,0	1,8

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.
(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.
Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou negativamente (0,5%) em fevereiro. No setor privado, mantiveram-se praticamente estáveis os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-0,1% e 0,4%, respectivamente). Diminuiu o número de autônomos (-1,5%) e pouco variaram o de empregados domésticos (0,2%) e o dos classificados nas demais posições ocupacionais (0,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Fevereiro/2011-Fevereiro/2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-11	Jan-12	Fev-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
TOTAL DE OCUPADOS	19.572	20.167	20.060	-107	488	-0,5	2,5
Assalariados (2)	13.424	13.928	13.864	-64	440	-0,5	3,3
Setor Privado	11.377	11.826	11.827	1	450	0,0	4,0
Com Carteira Assinada	9.500	9.982	9.977	-5	477	-0,1	5,0
Sem Carteira Assinada	1.877	1.843	1.850	7	-27	0,4	-1,4
Autônomos	3.385	3.450	3.399	-51	14	-1,5	0,4
Empregados Domésticos	1.388	1.407	1.410	3	22	0,2	1,6
Demais Posições (3)	1.375	1.382	1.387	5	12	0,4	0,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

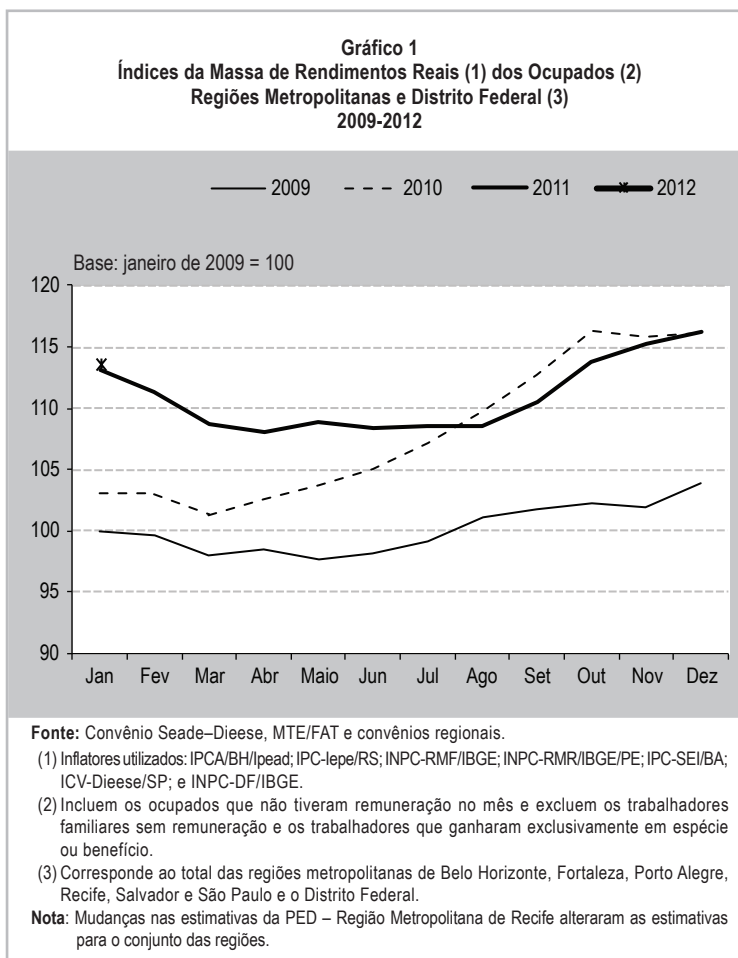
(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: Mudanças nas estimativas da PED – Região Metropolitana de Recife alteraram as estimativas para o conjunto das regiões.

7. Em janeiro de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados contraiu-se 2,2% e o dos assalariados diminuiu 0,9%. Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.443 e R\$ 1.513, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados reduziu-se em São Paulo (-4,0%, passando a valer R\$ 1.547), Recife (-1,6%, R\$ 1.051), Belo Horizonte (-1,3%, R\$ 1.483) e Porto Alegre (-1,0%, R\$ 1.446) e elevou-se em Fortaleza (4,6%, R\$ 970), Distrito Federal (0,8%, R\$ 2.223) e Salvador (0,8%, R\$ 1.029).

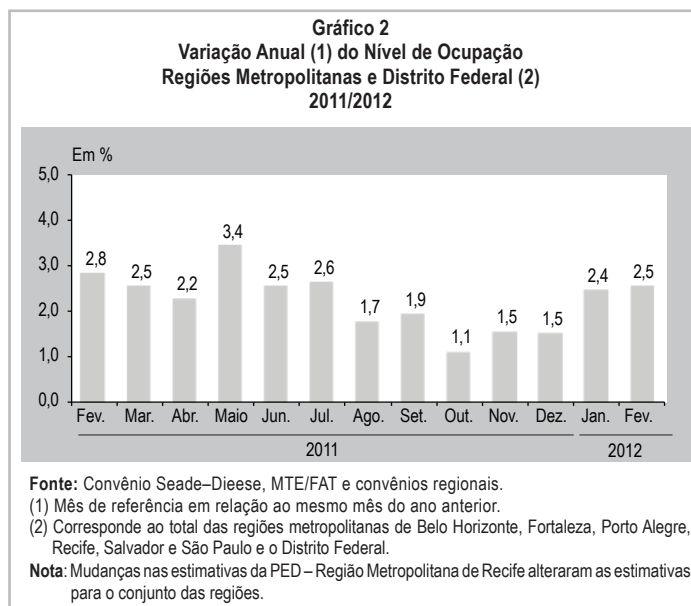
9. No conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu a **massa de rendimentos** de ocupados (-2,2%) (Gráfico 1) e assalariados (-0,8%). Tal resultado deveu-se, em ambos os casos, à redução dos rendimentos médios, uma vez que pouco variaram os respectivos níveis de ocupação.



COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre fevereiro de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,5%, variação praticamente igual à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). No período, foram criados 488 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho metropolitana (433 mil pessoas), resultando na redução do contingente de desempregados em 55 mil pessoas. A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável (de 59,8% para 60,0%), no período em análise.
11. Na comparação de 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 9,0% em Recife; 4,1% em Belo Horizonte; 3,4% em Salvador; 3,3% no Distrito Federal; 1,7% em Fortaleza; 1,4% em São Paulo; e 0,7% em Porto Alegre.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (301 mil postos de trabalho, ou 2,9%), na **Construção Civil** (103 mil, ou 8,0%), no **Comércio** (95 mil, ou 3,0%) e no agregado **Outros Setores** (27 mil, ou 1,8%) e diminuiu apenas na **Indústria** (-38 mil postos de trabalho, ou -1,2%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 3,3%. No segmento privado, o aumento concentrou-se entre aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada (5,0%), uma vez que diminuiu o número dos que não a possuíam (-1,4%). Elevaram-se os contingentes de empregados domésticos (1,6%), daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (0,9%) e, em menor medida, de autônomos (0,4%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total passou de 10,5%, em fevereiro de 2011, para os atuais 10,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto (7,7%) não variou, mas reduziu-se a de desemprego oculto (de 2,8% para 2,4%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se na maioria das regiões pesquisadas, com mais intensidade em Belo Horizonte. Em Fortaleza e São Paulo, essa taxa permaneceu em relativa estabilidade e, em Salvador, aumentou (Tabela 2).
16. Entre janeiro de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, diminuíram os **rendimentos médios** reais de ocupados (-1,7%) e assalariados (-1,0%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados apresentou comportamento diferenciado: reduziu-se em Salvador (-8,8%), São Paulo (-3,1%) e Porto Alegre (-2,5%) e aumentou em Recife (5,9%), Fortaleza (5,4%), Belo Horizonte (1,2%) e, em menor proporção, no Distrito Federal (0,5%).
17. Em comparação a janeiro de 2011, para o conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados variou positivamente (0,5%) (Gráfico 1) e a dos assalariados cresceu 1,4%. Tal desempenho refletiu, no caso dos ocupados, a combinação entre crescimento do nível de ocupação e redução do rendimento médio e, no dos assalariados, aumento do nível de emprego, que mais que compensou o decréscimo do salário médio real.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.